

ACESSO E PERMANÊNCIA DE EDUCANDOS COM DEFICIÊNCIAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PARINTINS NO BAIXO AMAZONAS: Impactos nos processos de ensino e de aprendizagem

Denilson Diniz Pereira ¹
Edelma Targino ²

RESUMO

A presente pesquisa buscou enfatizar a acessibilidade em espaços públicos e privados que proporcionam aos sujeitos com deficiência e ou mobilidade reduzida uma significativa qualidade de vida. Quanto aos procedimentos, o método utilizado foi a pesquisa de campo, participaram da pesquisa 2 pessoas com deficiência, as quais responderam cinco perguntas direcionadas a elas, sobre seu cotidiano escolar, suas dificuldades, locomoção e desafios. Optou-se pelas seguintes fontes de evidências: entrevista semiestruturada, documentos, observação direta informal e artefatos físicos paltados em Deslandes, (1994). Considerando os seguintes teóricos: Santos (2012), Navarro (20010), Manzini (2007), Freire (1981) e Silva e Diniz(2022). Os resultados apontam que os professores não estão preparados para lhe dar com certas deficiências dentro de sala de aula, sendo os principais desafios para as escolas diante do acesso de alunos com deficiência: romper as barreiras, ainda existentes, principalmente, as atitudinais; prever e prover as condições de acessibilidade (física, comunicacional e pedagógica) e; criar alternativas para evitar práticas excludentes por parte dos professores. Nesse sentido, uma educação que prime pela presença de todos os alunos carece de investimentos em ações, em materiais adequados, em qualificação docente, em adequação arquitetônica, mas, principalmente, investimentos em ações que combatam atitudes inadequadas e preconceituosas.

Palavras-chave: Acesso e Permanência, Educandos com deficiência, Ensino, Aprendizagem.

¹ Pós Doutor em Educação, Professor do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, denilsondiniz@ufam.edu.br

² Doutora em Ciências da Educação, Professora do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, delma_targino@yahoo.com.br ;

